

FREQUÊNCIA DA CAPTURA DE PEIXES POR BOTOS E PESCADORES ARTESANAIS, EM LAGUNA/SC, SUL DO BRASIL

, Carolina Feltes Alves¹, Pedro Volkmer de Castilho,²

¹ Acadêmico(a) do Curso de Engenharia de Pesca/CERES, bolsista PIVIC/UDESC.

² Orientador, Departamento de Engenharia de Pesca e Ciências Biológicas/CERES –
pedro.castilho@udesc.br

Palavras-chave: boto-pescador, Laguna, cooperação

A cooperação entre boto (*Tursiops truncatus gephyreus*) e pescador na Praia da Tesoura em Laguna/SC, Sul do Brasil, ocorre durante o ano inteiro, com maior intensidade no período da migração da tainha (*Mugil spp*). Este trabalho buscou avaliar a frequência de sucesso da interação, entre os anos de 2016 e 2017, totalizando nove meses de campo. Os dados foram obtidos através das amostragens do campo, em dias aleatórios e dependentes das condições climáticas, sendo registrado o número de botos, número de pescadores na água durante a atividade da pesca, número de lances de tarrafa com e sem o auxílio do boto e lances com e sem captura de peixes, dados da maré e vento. Foram realizados 73 dias de campo, a média de botos durante o período de amostragem foi de 2.12, de pescadores 9.07, os lances de rede executados durante a atividade com auxílio do boto foram contabilizados em 51 dias, totalizando 792 lances de tarrafa, 17% com sucesso de captura. Cada pescador lançou a tarrafa 1,7 vezes em média. A Maré do tipo enchente representou 52%, vazante 41% e estofa 7% dos dias amostrados. Os ventos do quadrante sul representaram 52% e ventos N a NE 35% do campo. A pesca é fortemente influenciada por fatores ambientais, principalmente pelos ventos e chuvas que estão atrelados ao sucesso da pesca cooperativa. A média mensal de pescadores e de botos durante o evento da pesca cooperativa demonstrou um aumento no número de pescadores na água durante o período da safra da tainha, diferente dos botos, que se mantiveram independentemente da época do ano. Na safra da tainha o número de lances com sucesso de captura parece diminuir, demonstrando o ingresso de pescadores neste período. Durante o resto do ano, a quantidade de pescadores diminui, porém estes parecem possuir maior conhecimento, o que conseqüentemente aumenta seu sucesso de captura.